



**NOTA DE ORIENTAÇÃO /DIVE/SUV/SES/SC**

*(atualizada em 22/08/2017)*

**Assunto:** *Recomendação atual para seguimento da tuberculose meningoencefálica.*

O Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose (2011) do Ministério da Saúde se encontra em processo de revisão. Dentre as mudanças que virão nesta nova versão, está a atualização dos esquemas de seguimento para a tuberculose meningoencefálica, descritos nos quadros abaixo:

- A) Para pacientes com 10 anos de idade ou mais. Indicações de tratamento:
- a. casos novos de tuberculose meningoencefálica e osteoarticular;
  - b. retratamentos de tuberculose meningoencefálica e osteoarticular.

**Esquema para tratamento da tuberculose meningoencefálica e osteoarticular em pacientes com 10 anos de idade ou mais (>10 anos).**

Fases do Tratamento	Fármacos	Faixa de peso	Unidade/dose	Meses
Intensiva (2RHZE <sup>a</sup> )	RHZE 150/75/400/275mg Comprimido em dose fixa combinada	20 a 35kg	2 comprimidos	2
		36 a 50kg	3 comprimidos	
		> 50kg	4 comprimidos	
Manutenção (10RH <sup>b</sup> )	RH 150/75mg Comprimido em dose fixa combinada	20 a 35kg	2 comprimidos	10
		36 a 50kg	3 comprimidos	
		> 50kg	4 comprimidos	

Fonte: *Guia de Vigilância em Saúde - volume 2. MS, 2017*

<sup>a</sup> RHZE: combinação de Rifampicina (R), Isoniazida (H), Pirazinamida (Z) e Etambutol (E).

<sup>b</sup> RH: combinação de Rifampicina (R) e Isoniazida (H)



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

B) Para pacientes com menos de 10 anos de idade:

- a. No tratamento da tuberculose com meningoencefalite ou osteoarticular em crianças, utiliza-se o esquema básico com prolongamento da fase de manutenção para 10 meses, ou seja, o tempo total de tratamento será de 12 meses:

**Esquema básico para tratamento da tuberculose em pacientes com menos de 10 anos de idade (<10 anos).**

Fase de tratamento	Fármacos	peso do paciente e dose							Meses
		ATÉ 20kg	21 a 25kg	26 a 30 kg	31 a 35 kg	36 a 40 kg	41 a 45 kg	≥ 45 kg	
2RHZ <sup>a</sup>	Rifampicina	15 (10-20)	300	450	500	600	600	600	2
	Isoniazida	10 (7-15)	200	300	300	300	300	300	2
	Pirazinamida	35 (30-40)	750	1000	1000	1500	1500	2000	2
4RH <sup>b</sup>	Rifampicina	15 (10-20)	300	450	500	600	600	600	10
	Isoniazida	10 (7-15)	200	300	300	300	300	300	10

Fonte: *Guia de Vigilância em Saúde - volume 2. MS, 2017*

<sup>a</sup>RHZE: combinação de Rifampicina (R), Isoniazida (H), Pirazinamida (Z) e Etambutol (E).

<sup>b</sup>RH: combinação de Rifampicina (R) e Isoniazida (H)

Esta recomendação foi revisada pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (CGPNCT) do Ministério da Saúde, que consta no volume 2 do Guia de Vigilância Epidemiológica (2017), disponível no link <http://www.dive.sc.gov.br/guias/>.

**Observações:**

Considerando Nota Técnica nº 25-SEI/2017-CGAFME/DAF/SCTIE/MS a Coordenação-Geral de Assistência Farmacêutica e Medicamentos Estratégicos (CGAFME) e a Coordenação-Geral do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (CGPNCT) informam que, com a finalidade de manter o abastecimento da rede pública de saúde para o tratamento da tuberculose, o Ministério da Saúde vem adquirindo o medicamento **rifampicina 150mg + isoniazida 75mg + pirazinamida 400mg + etambutol 275mg (RHZE)** via **Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)**, das empresas farmacêuticas **Lupin, Svizera e Macleods, com sítio de produção na Índia.**



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

Durante a última aquisição do referido medicamento, a empresa Macleods informou que a bula do medicamento viria com as indicações de tratamento conforme orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS), que são diferentes das adotadas pelo Brasil, e que não haveria possibilidade de alteração da bula. Ressalta-se que, com vistas à adequação à realidade do País, o Ministério da Saúde avaliou e adaptou essas indicações, que estão publicadas no Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil.

Com vistas a dar celeridade no processo e para manter o abastecimento da rede pública de saúde, o Ministério da Saúde aceitou a bula conforme padrão OMS. No entanto, cabe ressaltar que as indicações de uso do medicamento RHZE, para o tratamento da tuberculose e da tuberculose meningoencefálica, devem seguir as recomendações do Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil.

Florianópolis, 22 de agosto de 2017.

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**  
**DIVE/SUV/SES/SC**